

PANORAMA DA PESQUISA CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE O TELETRABALHO NO PERÍODO DE 2009-2019

Saulo Barros de Melo – Universidade de Brasília (UnB)

Objetivo

O estudo tem por objetivo apresentar um panorama da pesquisa científica brasileira a respeito do teletrabalho.

Método

Levando em consideração o período de 2009 a 2019, realizou-se buscas nas bases de dados PePSIC, SciELO, SPELL e nos anais do CBPOT e de encontros da ANPAD. O processo de escolha se fez a partir da seleção de estudos que continham os termos "teletrabalho" ou "home office" no título, resumo ou nas palavras-chave. A busca inicial contou com 43 artigos e após adotar critérios de exclusão, chegou-se a 29 pesquisas a respeito da temática.

Resultados

Destaca-se as bases da SPELL e ANPAD com, respectivamente, 12 e 6 trabalhos. Em relação à natureza dos estudos, ressaltase que 93,1% são teórico-empíricos e 58,6% são qualitativos. Observou-se também que a temática é alvo de estudo de diversas áreas do conhecimento, como psicologia, administração e sociologia. Além disso, destaca-se, na revisão, o estudo de percepções a nível individual de teletrabalhadores por meio da aplicação de entrevistas e questionários.

Conclusões e discussão

A análise desse universo de pesquisas expõe o teletrabalho como um fenômeno multifacetado viabilizado pela tecnologia

da informação e comunicação (TIC) em um contexto de mudanças e que cada vez mais ganha espaço, tanto no meio privado quanto público, dada a crescente universalização de ferramentas que propiciam a adoção desta modalidade de trabalho. Além disso, a avaliação dos construtos presentes na literatura indica uma falta de direcionamento das pesquisas dada a multiplicidade de variáveis estudadas. Seja pela adequação à realidade, necessidade de alteração de processos, busca por redução de custos ou até mesmo como medida de profilaxia, como visto na pandemia global de Covid-19 em 2020, o teletrabalho desponta como ator relevante dentro da dinâmica cambiante do trabalho contemporâneo. Apesar desta crescente relevância, os resultados expõem a literatura nacional a respeito da modalidade remota de trabalho como ainda pouco consolidada.

Referências bibliográficas

- Abbad, G. S., Legentil, J., Damascena, M., Miranda, L., Feital, C., & Neiva, E. R. (2019). Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 19(4), 772-780
- Leite, A. L., Lemos, D. C., & Schneider, W. A. (2019). Teletrabalho: Uma Revisão Integrativa da Literatura Internacional. Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 17(3), 186-209.
- Rocha, Cháris Telles Martins da, & Amador, Fernanda Spanier. (2018). O teletrabalho: conceituação e questões para análise. Cadernos EBAPE.BR, 16(1), 152-162.